

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro III - Ensinos e Parábolas de Jesus – Parte 2
Módulo V – Aprendendo com os fatos cotidianos

A vinda do reino

Roteiro 3



OBJETIVOS

- ▶ Explicar o que é Reino dos céus, segundo a Doutrina Espírita.
- ▶ Citar as principais condições para o estabelecimento do Reino de Deus na Terra.
- ▶ Analisar que tipos de desafios podem ser encontrados pelo discípulo que deseja alcançar o Reino dos céus.

O reino dos céus ou reino de Deus

- ▶ O reino dos céus ou reino de Deus é o tema central da pregação de Jesus, segundo os evangelhos sinóticos.
- ▶ Enquanto Mateus, que se dirige aos judeus, na maioria das vezes fala em “reino dos céus”, Marcos e Lucas falam sobre o “reino de Deus”, expressão esta que tem o mesmo sentido daquela, ainda que mais inteligível para os não judeus.
- ▶ O emprego de “reino dos céus”, em Mateus, certamente é devido à tendência, no judaísmo, de evitar o uso direto do nome de Deus.
- ▶ Seja como for, nenhuma distinção quanto ao sentido, deve ser suposta entre essas duas expressões [...].

DOUGLAS, J.D. *O novo dicionário da Bíblia.*

Interpretação do texto evangélico

- ▶ *O povo que estava assentado em trevas viu uma grande luz; e aos que estavam assentados na região e sombra da morte a luz raiou (Mt 4: 16).*

Por este registro de Mateus — também citado por Marcos, 1:14-15 e Lucas, 4:43 — Jesus anuncia o início da era que marcaria o período de efetiva melhoria espiritual da Humanidade terrestre. Trata-se de um processo que implica evolução moral do Espírito e secundado pelas conquistas do conhecimento.

O progresso dos seres se desenvolve ao longo das reencarnações sucessivas e durante estadias no plano espiritual. O sucesso desse empreendimento depende da predisposição e dos esforços individuais.

Interpretação do texto evangélico

Afinal, o que significa “estar em trevas”? Que povo era aquele que “estava assentado em trevas”?

A palavra “trevas” significa estado de ignorância e de desinformação, relativo às verdades espirituais. O indivíduo pode até possuir informações de natureza espiritualista ou religiosa.

Entretanto, tais informações são mantidas na superfície do processo evolutivo, sem força moral suficiente para operar uma verdadeira transformação no ser, tornando-o melhor.

É por este motivo que o Cristo assevera: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar­á em trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8:12).

Interpretação do texto evangélico

A Doutrina Espírita esclarece que não é suficiente o indivíduo estar informado sobre um ou outro ensino moral.

É necessário desenvolver esforço persistente de melhoria espiritual, combatendo as imperfeições.

Há quem admire a glória do Cristo. Mas a admiração pura e simples pode transformar-se em êxtase inoperante. Há quem creia nas promessas do Senhor. Todavia, a crença só por si pode gerar o fanatismo e a discórdia. Há quem defenda a revelação de Jesus. Entretanto, a defesa considerada isoladamente pode gerar o sectarismo e a cegueira. Há quem confie no Divino Mestre. Contudo, a confiança estagnada pode ser uma força inerte. Há quem espere pelo Eterno Benfeitor. No entanto, a expectativa sem trabalho pode ser ansiedade inútil. Há quem louve o Salvador. Louvor exclusivo, porém, pode coagular a adoração improdutiva. A palavra do Enviado Celeste, entretanto, é clara e incisiva: — “Aquele que me segue não andar­á em trevas.”

XAVIER, F.C. *Fonte viva*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 166.

Interpretação do texto evangélico

- ▶ *Desde então, começou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus*
(Mt 4:17).

- Nesta exortação de Jesus há um alerta-convite: “Arrependei-vos!” e um anúncio: “é chegado o Reino dos céus”.
- “Arrependei-vos!” é expressão portadora do convite que tem percorrido os séculos, aguardando o despertar e a disposição de cada um. Muitos, pelos percalços e provações existenciais, aproximam-se desse momento decisório.

Interpretação do texto evangélico

- Não basta apenas o remorso dos erros cometidos nem o simples desejo de se tornar criatura melhor. Muitos indivíduos iniciam o trabalho renovador, não porque estejam esclarecidos da importância do progresso espiritual, mas porque sofrem remorso.
- Submetidos à tutela do arrependimento, buscam então alívio para a consciência culpada.
- Vemos, assim, que o remorso tem conduzido muitos Espíritos ao arrependimento que, por sua vez, oferece bases para programar a reparação dos erros cometidos perante a Lei de Deus.

Interpretação do texto evangélico

- ▶ O Reino Divino não será concretizado na Terra, através de atitudes extremistas. O próprio Mestre asseverou-nos que a sublime realização está no meio de nós. A edificação do Reino Divino é obra de aprimoramento, de ordem, esforço e aplicação aos desígnios do Mestre, com bases no trabalho metódico e na harmonia necessária.

XAVIER, F.C. *Vinha de luz*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 177.

- ▶ O Reino dos céus é [...] trabalho perseverante pelo bem real da Humanidade inteira.

XAVIER, F.C. *Boa nova*. Pelo Espírito Humberto de Campos (Irmão X). Cap. 4.

- ▶ O Reino do Céu no coração deve ser o tema central de nossa vida. Tudo mais é acessório.

XAVIER, F.C. *Boa nova*. Pelo Espírito Humberto de Campos (Irmão X). Cap. 12.

Atividade

Pedir à turma que realize as seguintes atividades, em grupos:

- a) leitura do texto, utilizando como referência o Roteiro 3, Módulo V, Livro III – Parte 2, Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita. Editora FEB;
- b) destaque dos pontos considerados mais importantes;
- c) indicação dos principais obstáculos que poderiam dificultar ou impedir a implantação do Reino dos céus no nosso Planeta, tendo como base os itens numerados de 1 a 9 e, também os colocados em seguida a estes, assinalados com marcadores.